

**PASSO a PASSO  
COM GERMANO**

O PORTO COM HISTÓRIA

16.06.2019



**4ª VISITA  
"O S. JOÃO DO  
PORTO"**



CLÉRIGOS

Apoios:

**Jornal de  
Notícias**

Rancho Folclórico  
do Porto

# PASSO a PASSO COM GERMANO

O PORTO COM HISTÓRIA  
16.06.2019



## 4ª VISITA "O S. JOÃO DO PORTO"

### A IRMANDADE

dos Clérigos, através da sua Igreja, Museu e Torre, posiciona-se como um dos principais pontos de interesse para quem visita o Porto, dando um forte contributo em matéria de conteúdos culturais e de lazer. É já um local de visita obrigatória!

Para além da importância da Igreja e da Torre, o Museu dos Clérigos dá a conhecer o seu espólio de arte sacra de longa data, bem como um espaço dedicado à Coleção Christus, onde a arte e a religião andam de mãos dadas. São muitas as razões que fazem da Igreja do Museu e da Torre dos Clérigos o Ícone do Porto, estatuto que ganhou novo dinamismo nos últimos tempos.

No passado dia 4 de abril de 2019, realizou-se no Palácio da Ajuda, em Lisboa, a Cerimónia de adesão do Museu da Irmandade dos Clérigos à Rede Portuguesa de Museus. Esta distinção, que muito nos honra, vai permitir ao Museu dos Clérigos a sua valorização no panorama museológico quer nacional quer internacional.

Com um papel muito ativo no que diz respeito à missão social, todos os meses a Irmandade dos Clérigos realiza um fim de semana solidário, onde a receita de bilheteira de 3 dias reverte, na totalidade, para centros hospitalares.

### PASSO A PASSO COM GERMANO

é um programa que visa proporcionar um calendário de visitas de carácter histórico/cultural aos participantes, portuenses ou não, para um melhor conhecimento histórico do Porto, dos seus monumentos, sejam igrejas, palácios, conventos ou uma simples rua, de modo a que, conhecendo melhor a história de cada um desses sítios, fiquem a gostar mais deles e a contribuir para a sua preservação e divulgação enquanto páginas vivas da secular história desta Invicta Cidade.

Os percursos são orientados por Germano Silva, jornalista e historiador local que, neste segundo passeio, vai explicar que foi através do rio e do seu comércio marítimo com a Europa que o Porto prosperou.

Germano Silva é irmão Honorário dos Clérigos. Com várias obras literárias publicadas, destaca-se o livro "Clérigos, Guia para conhecer o ex-líbris do Porto".

Esta iniciativa dos Clérigos, conta com o apoio do "Jornal de Notícias" e do Rancho Folclórico do Porto, que acompanha e anima o grupo pela cidade.



CLÉRIGOS

Apoios:

Jornal de  
Notícias

Rancho Folclórico  
do Porto

# PASSO a PASSO COM GERMANO



O PORTO COM HISTÓRIA

16.06.2019



## O NOSSO S. JOÃO

O mês de junho aí está e com ele chega a folia que vem com as tradicionais festas aos santos da devoção popular: Santo António, que já passou; S. João e S. Pedro, que estão para vir.

O S. João é o mais festejado. Um pouco por todo o mundo se celebra o nascimento de S. João : Joan, Jean, John, Ivan, Sean, João, consoante o país ou a latitude em que é festejado. Mas é no Porto que ele tem a festa mais pitoresca , única porque se faz de forma espontânea, sem programas previamente delineados, de forma improvisada, claro, mas sempre com uma boa dose de alegria e de boa disposição.



S. João

O mês de junho aí está e com ele chega a folia que vem com as tradicionais festas aos santos da devoção popular: Santo António, que já passou; S. João e S. Pedro, que estão para vir.

No nosso passeio de hoje vamos falar do S. João e da sua festa que aqui no Porto se celebra como em nenhuma outra parte do mundo – com devoção, sem dúvida, mas também com muita alegria. Uma festa, como diziam os antigos, de tirar a barriga de misérias.

Ao certo ninguém sabe como nem quando tudo isto (a festa) começou, aqui na cidade invicta. Do que não há dúvida é que os festejos sanjoaninos a 24 de junho andam profundamente ligados às celebrações do solstício do verão – a mais importante data para todos os povos da terra desde a mais remota antiguidade. Uma celebração muito antiga que tinha como motivos principais, as colheitas e os elementos da natureza como a terra, a água, o fogo e o sol.

Daí que uma das mais populares tradições dos festejos ao S. João seja o de fazer subir balões no ar. Resquícios, sem dúvida, de antigos rituais do culto ao sol. Outra prática muito antiga é a de se acenderem fogueiras na noite de S. João e ao redor delas o povo se diverte, cantando e dançando “com a alegria de um cigano”, escreveu certo cronista dos começos do século XX.

A mais antiga alusão que se conhece à festa que se celebra no Porto, deve-se à pena de Fernão Lopes e é do século XIV. Referindo se ao reinado de D. Fernando, o cronista-mor do reino descreveu com algum relevo o facto de um acontecimento ter sido celebrado no Porto com uma animação e entusiasmo desabrido. Sucedeu que o acontecimento em referência ocorreu justamente na véspera de S. João, “dia em que – escreveu Fernão Lopes – os moradores daquela cidade costumam fazer gran festa...”.

De tradições , mas não só , se vai falar durante o passeio de hoje. Germano Silva vai, inclusive, tentar explicar por que é que um santo como o S. João Baptista, que teve uma vida tão austera no deserto cobrindo-se com uma pele de camelo e alimentando-se de gafanhotos e de mel silvestre, aparece como padroeiro de uma festança toda ela envolvida em danças e brejeirice.



CLÉRIGOS

Apoios:

Jornal de  
Notícias

Rancho Folclórico  
do  
Porto



## OS TRÊS S. JOÕES

Vamos dar início ao nosso passeio junto da igreja do Bonfim e não foi por acaso que escolhemos este lugar para começar o nosso percurso sanjoanino.

A freguesia do Bonfim guarda honrosas tradições das festas ao S. João. Ricardo Jorge, o célebre médico portuense que tanto se notabilizou no combate à cólera, nos finais do século XIX, numa crónica que escreveu em Paris, no ano de 1919, evoca “o S. João da minha terra” e refere que no seu tempo se festejavam no Porto três S. Joões: o de Cedofeita, o da Lapa e o do Bonfim.

O de Cedofeita era miguelista, o da Lapa constitucional, e o do Bonfim republicano. A política a meter-se na festa. No final da guerra civil (1832/1834) que acabou, como é geralmente sabido, com a vitória dos constitucionais, pelos festejos sanjoaninos da época o povo entoava esta cantiga: “O S. João da Lapa / escreveu ao do Bonfim; / visse bem o que fazia /que a coisa não ia assim...”, que é como quem diz, o S. João a ser utilizado em despique político.

Era nos verdejantes campos de Cedofeita que as famílias portuenses acampavam com as suas merendas e aguardam calmamente a noite para tomar as orvalhadas seguindo um conceito antigo que o povo expressava numa singela quadra: “ Na noite de S. João, / é bem tolo quem se deita/ sem tomar as orvalhadas, / nos campos de Cedofeita. “Por aquele tempo a igreja velha de Cedofeita estava rodeada de quintas, hortas e pinheirais. Segundo uma antiquíssima tradição as orvalhadas da noite de S. João eram consideradas como um símbolo da fertilidade.

Ainda o S. João da Lapa: festejava-se na alameda, onde agora está o hospital da irmandade. O primeiro grande arraial neste espaço foi organizado pela própria Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, nos meados do século XIX. Era uma festa aristocrática, mas a que não faltavam, como consta de um programa daquele tempo, “bailaricos, fogo de vistas, barracas de comes e bebes com carneiro assado no forno e arroz, também de forno; espetadas, pescada frita, regueifas de Valongo, doce de Paranhos e arroz doce...”. O carneiro continua a ser um dos símbolos do S. João.



O carneiro é um dos símbolos mais representativos

Mas o S. João do Porto é só um. Naquela noite a população inteira de uma cidade vem para a rua, esquece as tristezas da vida, deixa em casa os vossos excelências e as cortesias, e entrega-se todo a um divertimento fraterno e único, dançando e cantando toda a noite, até ao alvorecer do novo dia, altura para os indispensáveis banhos de S. João, nas águas do Douro ou nas praias da Foz.

# PASSO a PASSO COM GERMANO

O PORTO COM HISTÓRIA

16.06.2019



## O ALHO PORRO



O alho porro

Como as fogueiras e também as águas, dos rituais das festas ao S. João fazem ainda parte integrante as ervas bentas ou santas, como é o caso do alho porro.

Antes da chegada dos martelinhos à festa do S. João, os foliões da grande noite apanhavam, alhos porros que cresciam a esmo nos quintais por onde passavam, e era com eles na mão que saudavam as pessoas com quem se cruzavam no arraial, batendo levemente com a polpa na cabeça das pessoas. O alho porro é uma das plantas que figura no ritual sanjoanino e à qual a superstição popular atribui, por exemplo, o poder de afastar os maus olhados. Para que tivesse esse efeito, a planta teria que ser colhida na noite de S. João e colocada atrás da porta, nessa mesma noite, mas antes do nascer do sol.

Não tardou, porém, que uns tantos vissem no alho porro um negócio e logo trataram de o colher mais cedo para depois o vender aos foliões. Diz-se do alho porro que “que tem barbas e não as corta; tem dentes e não come; e tem rabo e não o arrasta...”.

A pessoa que batia com o alho noutra, por quem passava, estava a desejar-lhe boa sorte e muita saúde. Se a pessoa em cuja cabeça batia o alho, visse no portador deste alguém de quem não gostava, devia fazer figas e dizer: “alho porro de três folhas; / Ó maldito não me tolhas...”.

O trevo, o de quatro folhas, claro, como talismã protetor da felicidade; a alcachofra, objeto de inúmeras práticas e “sortes” divinatórias; o cravo, que colhido à meia noite pode ter influência no casamento das raparigas; a erva cidreira, o rosmaninho, a erva santa, a espiga de milho que se põe ao relento, o dente de alho ou o véu de noiva que se semeiam sempre na noite de S. João, são outros símbolos dos festejos ao S. João, mas também, e principalmente, os descantes, a brejeirice, as quadras populares são fios do manto da alegria com que se entretecem os ruidosos festejos ao S. João do Porto. O nosso S. João.

### AGENDA DOS CLÉRIGOS

1 a 31 /Jun

Concerto diário de órgão de tubos

1/Jun a 13/out

Clérigos by Night - visitas noturnas à Torre dos Clérigos

+ info em: [torredosclerigos.pt](http://torredosclerigos.pt)



CLÉRIGOS

Apoios:





# PASSO a PASSO COM GERMANO

O PORTO COM HISTÓRIA



07/jul - "A CIDADE DOS OFÍCIOS"

01/set - "O PORTO DOS ESTRANGEIROS"

06/out - "OS ANTIGOS HOSPITAIS E ALBERGARIAS"

03/nov - "AS JUDIARIAS DO PORTO"

22/dez - "NATAL, NATURALMENTE"

INSCRIÇÕES OBRIGATÓRIAS  
[www.torredosclerigos.pt](http://www.torredosclerigos.pt)



CLÉRIGOS

Apoios:

Jornal de  
Notícias

Rancho Folclórico  
Porto